DESENVOLVIMENTO DE APIS

MÓDULO ESPECÍFICO

Webinar 2 – Token JWT



Segurança em APIS

- a) Token JWT
- b) Restrição de acesso



- O que é um Token JWT?
- O JWT é um padrão (RFC-7519) de mercado que define como transmitir e armazenar objetos JSON de forma compacta e segura entre diferentes aplicações.
- É um tipo de senha gerada pela API para verificar se o usuário que esta tentando realizar o acesso é valido, ela é criada a partir da criptografia dos dados que à compõe (Header, Payload e Signature).



- Seções do token
- Header
 - O Header é um objeto JSON que define informações sobre o tipo do token (typ), nesse caso JWT, e o algoritmo de criptografia usado em sua assinatura (alg), normalmente HMACSHA256 ou RSA.

```
{
    "alg": "HS256",
    "typ": "JWT"
}
```



- Seções do token
- Payload
 - O Payload é um objeto JSON com as Claims (informações) da entidade tratada, normalmente o usuário autenticado.
 - Essas claims podem ser de 3 tipos:
 - **Reserved claims:** atributos não obrigatórios (mas recomendados) que são usados na validação do token pelos protocolos de segurança das APIs.
 - **Public claims:** atributos que usamos em nossas aplicações. Normalmente armazenamos as informações do usuário autenticado na aplicação.
 - **Private claims:** atributos definidos especialmente para compartilhar informações entre aplicações.

Por segurança recomenda-se não armazenar informações confidenciais ou sensíveis no token.



- Seções do token
- Signature
 - Chave que garante que o token foi gerado por você.
 - A assinatura é a concatenação dos hashes gerados a partir do Header e Payload usando base64UrlEncode, com uma chave secreta ou certificado RSA.
 - Essa assinatura é utilizada para garantir a integridade do token, no caso, se ele foi modificado e se realmente foi gerado por você.
 - Isso previne ataques do tipo man-in-the-middle, onde o invasor poderia interceptar a requisição e modificar seu conteúdo, desta forma personificando o usuário com informações falsas. Caso o payload seja alterado, o hash final não será válido pois não foi assinado com sua chave secreta.

Apenas quem está de posse da chave pode criar, alterar e validar o token.



- Funcionamento
 - https://jwt.io

Encoded PASTE A TOKEN HERE

eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.ey
JpZCI6IjEyMzQ1Njc4OTAiLCJuYW11IjoiT2Rpc
mxlaSIsInRpcG8i0jF9.2t26SXNhYfLoDkRxVwU
ZCiwIyiNwJUZi9gQYd_OGNG4

Decoded EDIT THE PAYLOAD AND SECRET

```
HEADER: ALGORITHM & TOKEN TYPE
   "alg": "HS256",
   "typ": "JWT"
PAYLOAD: DATA
    "id": "1234567890",
   "name": "Odirlei",
   "tipo": 1
VERIFY SIGNATURE
HMACSHA256(
  base64UrlEncode(header) + "." +
   base64UrlEncode(payload),
   your-256-bit-secret
 ) \square secret base64 encoded
```



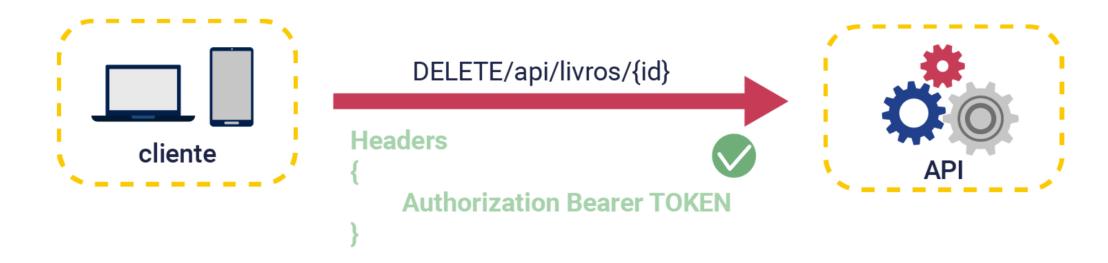
 Primeiro, em /api/login, o cliente envia uma requisição para gerar o token, junto com um email e senha ou usuário. O backend, então, valida essa informação e retorna com o token, se bem sucedido.



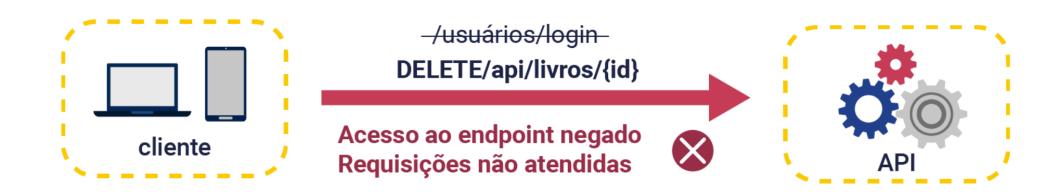
• Após a autenticação dos dados no servidor, ele cria um token JWT com uma chave interna da API e envia token para cliente.



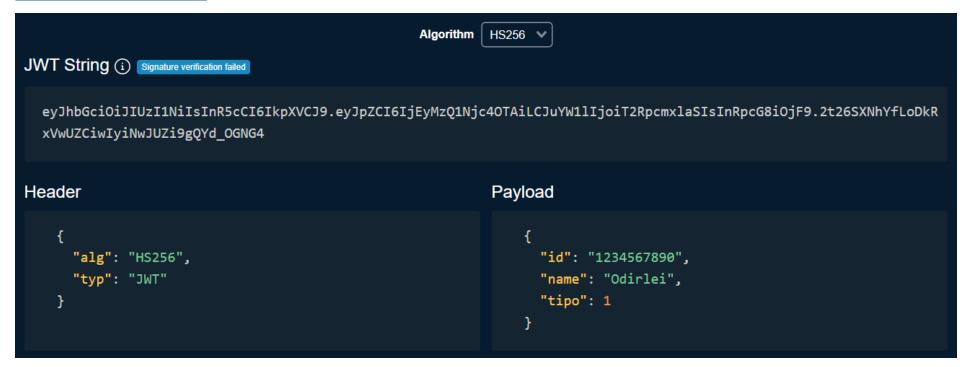
• Com o token, a próxima requisição do usuário para DELETE /api/livros/{id} será feita com sucesso.



• Se o token não for o correto, por qualquer motivo, o acesso é negado e a requisição do cliente não é atendida.



- Funcionamento
 - https://token.dev





b) Restrição de acesso

Autenticação

A autenticação verifica a identidade digital do usuário, ou seja, processo de verificação de uma identidade. Em termos mais simples, é quando o usuário prova de fato quem ele é.

Um exemplo bem comum de autenticação é a combinação Username e Password (Usuário e senha).

Desta forma, ao logar-se em qualquer sistema que necessite deste procedimento, o usuário está passando por um processo de autenticação. Porém, não é apenas este procedimento que autentica um usuário.

Podemos citar como exemplos:

Validações por token; CPF e senha; E-mail e senha; Certificado digital, entre outros.





b) Restrição de acesso

Autorização

Por sua vez, a autorização é o processo que ocorre após ser validada a autenticação. Diz respeito aos privilégios que são concedidos a determinado usuário ao utilizar uma aplicação.

Serve para verificar se determinado usuário terá a permissão para utilizar, executar recursos ou manipular determinadas ações, que é de fundamental importância dentro de uma aplicação.

Um exemplo que podemos atribuir a autorização é o uso de um ERP de uma determinada empresa. Após realizar a autenticação no sistema, o usuário do financeiro terá acesso apenas aos módulos correspondentes à realização de seu trabalho, como contas a pagar, contas a receber, etc.



b) Restrição de acesso

Autorização



```
[Authorize(Roles = "1,2")]
[HttpGet]
Oreferências
public IActionResult Listar()
{
```

Bons estudos e até breve!

